

## **APELO DO GRANDE ORIENTE DE FRANÇA AOS POVOS DO MUNDO**

O Grande Oriente de França lança um apelo solene para despertar a consciência dos povos do mundo.

Sabendo que o Tribunal Penal Internacional nunca impedirá um crime de genocídio nem um crime contra a humanidade,

Mas, estimando que dar nascença a uma justiça internacional é um passo decisivo para um “Viver Juntos em harmonia” planetário,

Dado que um mundo verdadeiramente democrático não pode existir sem que os três poderes, Judiciário, Legislativo e Executivo sejam efectivos e totalmente separados,

O Grande Oriente de França lança este apelo para a realização concreta duma justiça universal que leve a uma organização do mundo na qual todos os homens, e todas as mulheres, tenham os mesmos direitos.

O Grande Oriente de França apela para que seja executório, temporal e geograficamente, o Tribunal Penal Internacional :

- Dotando-o de um poder jurisdicional que consacre a sua universalidade e a capacidade para que qualquer ser humano possa introduzir uma acção, porque toda a Humanidade está presente em cada Homem,
- Afirmando a imprescritibilidade destes crimes e suprimindo as excepções ás regras de retroactividade dos países assinantes do Estatuto de Roma,
- Suprimindo ao poder executivo que é o Conselho de Segurança da ONU a possibilidade de suspender a perseguição contra os autores de crime de genocídio ou de crime contra a Humanidade,
- Chamando toda a comunidade internacional, nomeadamente os Estados-Unidos, a Índia, a China e Israel a ractificar o Estatuto de Roma que instalou o Tribunal Penal Internacional.

Deste modo, um Estado de Direito Internacional, no interior do qual o direito dos individuos será reconhecido e estabelecido frente ao poder dos Estados, será, por fim, posto em prática ;

De esta maneira, o fim da impunidade dos autores dos crimes mais graves poderá, enfim, ser anunciado e tornar-se realidade ;

De este modo, a justiça universal será, enfim, uma realidade ;

De esta maneira, a memória de todas as vítimas será, enfim, respeitada e honrada ;

Assim, pela primeira vez, a recordação das vítimas dos crimes contra a Humanidade, será não sómente um simples dever de memória mas tomará, enfim, a sua verdadeira significação.

Paris, aos 21 de Maio 2006

O Grão Mestre do Grande Oriente de França - Jean-Michel Quillardet.